

CARACTERIZAÇÃO DA CHUVA DE SEMENTES EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE, SIDROLÂNDIA MS

Milla Dantas Oliveira (milladantaas@gmail.com)

Liliane Da Silva Mello (liane-mello@hotmail.com)

Jósimo Diego Bazanella Liné (josimo_line@hotmail.com)

Cleide Brachtvogel (cleide_brachtvogel@hotmail.com)

Stefanny Cristina Pereira Santos (Stefannypereira@gmail.com)

Zefa Valdivina Pereira (zefapereira@ufgd.edu.br)

A chuva de sementes é o componente mais importante para manutenção da capacidade de recomposição da floresta, sendo definida como a chegada de diásporos através dos distintos mecanismos de dispersão, é um dos principais indicadores do estado de conservação e regeneração de florestas tropicais. Sendo assim, objetivou-se com essa pesquisa caracterizar a chuva de sementes em três áreas ao longo de uma área de Preservação Permanente no município de Sidrolândia, MS, sendo A¹ Cerradão, A² Mata de Galeria Inundável e A³ área de regeneração natural. Instalou-se 15 coletores em cada área com tela de nylon de 2 mm, 1m² de área e 50 cm de profundidade. Os materiais depositados nos coletores foram recolhidos mensalmente, acondicionados em sacos plásticos etiquetados e levado para a triagem no LABRA (laboratório de Restauração Ambiental) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) no período de julho de 2017 a abril de 2018. Posteriormente, as sementes de todos os diásporos, foram contadas, separadas e identificadas. Foram amostrados um total de 46.417 propágulos nas três áreas, sendo (A¹) a fitofisionomia com maior número de indivíduos (34.965), onde *Ficus guaranitica* Chodat, *Myracrodruon urundeuva* Allemão foram as espécies mais representativas, em A² (9.351 indivíduos) destacaram-se *Triplaris americana* L e *Ficus insipida* Willd, em A³ (2.101 indivíduos), *Citronella gongonha* (Mart.) R.A.Howard e *Miconia chamissois* Naudin foram as mais abundantes. A¹ apresentou maior número de espécies (48), mais também a menor diversidade com 1.92 (H') e 0,47 (J'), sendo que A² e A³ apresentaram valores superiores a 2,30 (H') e 0,66 (J'). O predomínio de algumas espécies pioneiras, que apresentam alta produção de sementes, especialmente em A¹, explicam os baixos valores de equabilidade, mostrando que a área apesar de ser protegida por lei, não se encontra em equilíbrio. A zoocoria predominou nas três áreas com valores entre 58% e 82 %, sendo o maior valor em A³. A forma de vida arbórea predominou com valores acima de 50%, seguidos de arbustos e Lianas, exceto em A³ (área em processo inicial de sucessão) onde o número de ervas foi maior que de lianas, superando em 51%. Os dados deste estudo mostram que apesar das áreas terem sido submetidas as pressões antrópicas, e haver um desequilíbrio em relação a abundância de algumas espécies, os agentes dispersores podem contribuir para o reestabelecimento da área, trazendo espécies do estorno. Além disso o predomínio de espécies zoocóricas evidenciam o seu potencial para coleta de sementes e posterior utilização na restauração de áreas degradadas da região.